Versão 6



UBS COM PORTA DE ENTRADA RESOLUTIVA, DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ENCAMINHAMENTO CORRETO DE CASOS GRAVES

#### Paciente com prioridade no atendimento:

Pessoas acima de 60 anos, imunossuprimidos (HIV+, transplantados, etc), pacientes com doenças crônicas, gestantes e puérperas

- Forneça máscara cirúrgica para a pessoa e a oriente quanto à forma correta de colocá-la. Forneça meios para a pessoa higienizar as mãos (álcool gel ou água e sabão);
- · A pessoa deve ser conduzida para uma área separada ou para uma sala específica visando ao isolamento respiratório. A sala deve ser mantida com a porta fechada, janelas abertas e ar-condicionado desligado.

#### ESTRATIFICAÇÃO DA GRAVIDADE E MANEJO CLÍNICO

## **APS/ESF**

Síndrome Gripal confirmada: Febre

е

Tosse OU dor de garganta OU dificuldade respiratória

е

Ausência de comorbidades que indicam avaliação em centro de referência/ atenção especializada

#### CENTRO DE REFERÊNCIA/ATENÇÃO **ESPECIALIZADA**

Síndrome gripal com ou os seguintes sinais ou sintomas de gravidade

- Saturação de SpO2 <95% em ar ambiente
- Sinais de desconforto respiratório ou aumento de frequência respiratória avaliada de acordo com a idade
- Piora nas condições clínicas de doenças de base
- Hipotensão
- Indivíduo de qualquer idade com quadro de insuficiência respiratória aguda, durante o período sazonal

Em crianças: além dos anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

#### Comorbidades

OU

- Diabetes (conforme juízo clínico)
- Doenças cardíacas crônicas descompensadas
- Doenças respiratórias crônicas descompensadas
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)
- Imunossuprimidos
- Portadores de doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica
- Gestante de alto risco

## NOTIFICAÇÃO IMEDIATA

Via formulário pelo e\_SUS VE https://notifica.saude.gov.br/

## SÍNDROME GRIPAL LEVE

# **MANEJO CLÍNICO NA APS**

# • Prescrição de fármacos para o

**MEDIDAS FARMACOLÓGICAS** 

- controle de sintomas, caso não haja nenhuma contraindicação • Prescrever oseltamivir se
- Síndrome Gripal e pessoa com condições de risco

## **MEDIDAS CLÍNICAS**

- O acompanhamento do paciente deve ser feito a cada 48hs, preferencialmente por telefone. Caso seja necessário acompanhamento presencial, realizar visita no domicílio do paciente, sempre que possível.
- Manter alimentação balanceada e uma boa oferta de líquidos.

Verificar situação vacinal para gripe (se grupo de risco - gestante, crianças, puérperas e idosos) e vacinar se necessário.

#### Reavaliação/ Acompanhamento clínico

Apresenta sinais/ sintomas de gravidade?

NÃO SIM

> Equipe da APS/ESF fica responsável pelo encaminhamento do paciente para o centro de referência/atenção especializada

> > estado medico o fim do período de isolamento

Monitoramento por telefone a cada 48 horas até o fim do período de isolamento domiciliar

**DESFECHO** 

## SÍNDROME GRIPAL GRAVE

Transporte apropriado

Centro de referência/ atenção especializada

Atestado médico até o fim do isolamento

Manejo Clínico

Isolamento domiciliar após a alta, até completar 14 dias após início dos sintomas. Monitoramento por telefone a cada 48h até o fim do período de isolamento domiciliar

**DESFECHO** 

## **CUIDADOS DOMÉSTICOS DO PACIENTE EM ISOLAMENTO**

Sempre reportar à equipe de saúde que acompanha o caso o surgimento de algum novo sintoma ou piora dos sintomas já presentes.

Manter paciente em quarto isolado e bem ventilado até o fim do período sintomático. Destacam-se os seguintes fatores do cuidado do paciente em isolamento: a higiene respiratória e os hábitos saudáveis de alimentação. Todos os contatos domiciliares do paciente também deverão realizar isolamento domiciliar por 14 dias. Caso apresentar os sintomas, deverão entrar em contato com a equipe de saúde para receber atendimento.

Para mais informações sobre orientaçãoes quanto ao isolamento domiciliar do paciente e precauções gerais e do cuidador, ver Protocolo de Manejo Clínico.



